

NO MUNDO DOS LIVROS

Correspondência:
L. G. HORTA LISBOA
Rua Barão de
Paranapanema, 110
Campinas — SP

Celso Maria de Mello Pupo

Celso Maria de Mello Pupo, intelectual que toda Campinas conhece, publicou, na Coleção da Academia Campinense de Letras, um alentado volume com o título "Campinas, Seu Bêrço e Juventude". Conhecedor da história campineira, neste livro Mello Pupo apresenta-nos páginas valiosas sobre o passado de nossa cidade.



O autor estudou na Escola Americana do Mackenzie College, no Colégio Arquidiocesano de São Paulo e no Ginásio Campineiro. Dedicou-se aos estudos econômicos e históricos, tendo publicado diversos trabalhos no Brasil e em Portugal e Espanha. Fundou e foi secretário geral do Instituto de Estudos Genealógicos, o primeiro na América Latina, foi vice-presidente do Centro de Cultura Intelectual de Campinas e presidente da Junta Diocesana de Ação Católica. Foi vice-presidente do Departamento de História do Centro de Ciências, Letras e Artes e presidiu a Comissão de Estudos do Museu Histórico para a Câmara Municipal de 1949 e participou da Comissão de Estudos da fundação de Campinas, para a Câmara Municipal de 1963. Pertence à Academia Campinense de Letras, da qual é o 1.º secretário, ao Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, é membro correspondente do Museu Imperial, de Petrópolis, delegado do Conselho do Patrimônio Histórico do Estado e diretor do Museu Arquidiocesano de Campinas.

Foi fundador, vice-presidente e presidente da Associação Campineira dos Funcionários Públicos, fundador e primeiro presidente da Cooperativa dos Funcionários Públicos, mesário e provedor da Santa Casa de Misericórdia de Campinas, fundador e primeiro presidente da Federação das Misericórdias do Estado de São Paulo, membro do Conselho da Sociedade Mantenedora da Universidade Católica de Campinas e membro do Conselho de Administração Temporal da Arquidiocese.

Foi distinguido pela Câmara Municipal de Campinas com o título de Cidadão Campineiro, pela Câmara Municipal de Araraquara, com um voto de louvor pelos serviços à Santa Casa local, pela Santa Casa de São João da Boa Vista com o título de Irmão Benemérito, pelo 1.º Congresso Médico das Santas Casas do Estado com o título de Presidente de Honra, pela Federação das Misericórdias com o título de Presidente de Honra, tendo recebido da Assembleia Legislativa do Estado a Medalha da Constituição de 1932 e do governo da Itália, no grau de comendador, a Ordem da Estrela da Solidariedade.

Além do volume ora lançado e artigos na imprensa do país, Celso Maria de Mello Pupo publicou: "Pequenos Trabalhos de Ação Católica", "O Brasão dos Alvarengas", na Revista do Instituto de Estudos Genealógicos, de São Paulo; "Os Botelhos", no volume 28 do Dicionário Heráldico e Genealógico de Garrafa, de Madrid; "A Primeira Luta Política e o Primeiro Capitão Mor de Campinas" na Monografia Histórica do Município de Campinas; "Nogueiras de Baependi e o Primeiro Bispo de São Paulo", na Revista Genealógica Latina, de São Paulo; "Elogio de Pallo Alvares Lôbo, publicação n.º 7 da Academia Campinense de Letras; "O Combate da Venda Grande", na Revista do Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas; "O Cinco de Fevereiro", "O Castelo do Marechal" e "Um Menino de Campinas", na Antologia da Academia Campinense de Letras, publicação n.º 16; "Frei Antônio 1.º Vigário e Criador de Campinas" na Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo; "Genealogia do Marechal Castelo Branco" na revista Estudos de Castelo Branco, n.º 31, de outubro de 1969, da cidade de Castelo Branco, Portugal.